

O CECAP

O Centro de Formação e Pesquisa Olga Benário (CECAP) está localizado na zona rural do Município de Várzea Grande - MT, mais precisamente no lote comunitário do Assentamento Dorcelina Folador, BR 163, a cerca de 18 quilômetros do Trevo do Lagarto.

Inaugurado em 2010, em convênio com a Prefeitura Municipal de Várzea Grande e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), o CECAP é uma conquista do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST e outros movimentos sociais, e tem como objetivo fundamental promover a pesquisa, formação e capacitação dos trabalhadores do campo em todas as áreas do conhecimento científico e tecnológico “projetando alcançar uma matriz produtiva que possibilite a construção de uma sociedade justa, ecologicamente correta e economicamente viável”(AMOBEP). Nesse âmbito, o Centro já alcançou alianças sólidas com diversa instituições, como a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e programas como Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) e a Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso (Recoopsol).

O espaço físico conta com salas de aula/atividades, refeitório, lavanderia e dormitórios, porém, é importante destacar que não houve a elaboração ou construção conjunta de um projeto de arquitetura voltado para as demandas do Centro. A estrutura implantada é de um projeto padrão de escolas públicas adaptada com alojamentos. Dessa forma, o CECAP é ainda um espaço em construção/adaptação para melhor atender aos trabalhadores em suas formações.

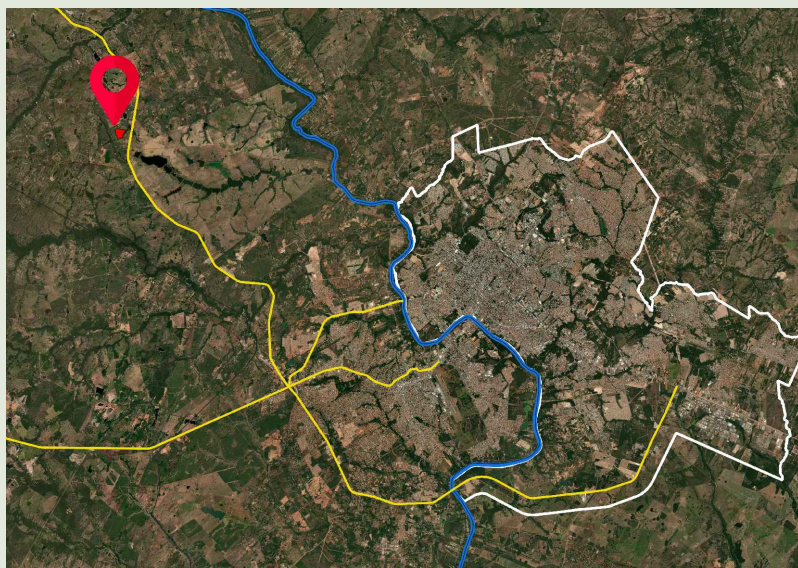


Figura representativa da localização do CECAP - destaque em vermelho. Em destaque branco o perímetro urbano de Cuiabá-MT, em amarelo as principais rodovias da região.



O PERCURSO

O projeto de Assistência/assessoria Técnica em Habitação de Interesse Social aqui apresentado é fruto de uma das necessidades básicas de implementação/adaptação de infraestrutura do Centro: a construção do *Espaço Ciranda*, que seria o espaço de cultura e formação para as crianças durante as jornadas de cursos e capacitações promovidas pelos movimentos sociais. É sabida que uma das grandes necessidades da população de baixa renda, em especial a residente em zona rural, está em conseguir acompanhamento e garantir a segurança dos filhos de modo a possibilitar a participação dos pais e especialmente das mães em atividades de ensino e formação. Esse novo espaço visa não só o atendimento dessa demanda como propiciar que as crianças também sejam inseridas em projetos paralelos de aprendizagem e cultura.

Iniciamos este Projeto no segundo semestre de 2022, a partir de então foram diversas visitas ao local, reuniões e oficinas participativas para entendimento das necessidades, definição do local de implantação, modelo construtivo até a definição do projeto a nível de estudo preliminar, aprovado pelo Movimento e Associações e aqui submetido ao Concurso ATHIS 2023 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso.

Necessário destacar que, em atendimento ao Regulamento deste Edital, as fotos e a construção textual aqui apresentadas não permitem a identificação do/a proponente/responsável técnico/a pelo Projeto.



Foto de acervo do CECAP - Organização da biblioteca.



Foto autoral - Viveiro do CECAP



Foto de acervo do CECAP - Registro dos trabalhadores em formação.



Foto autoral - Registros das oficinas participativas do projeto.

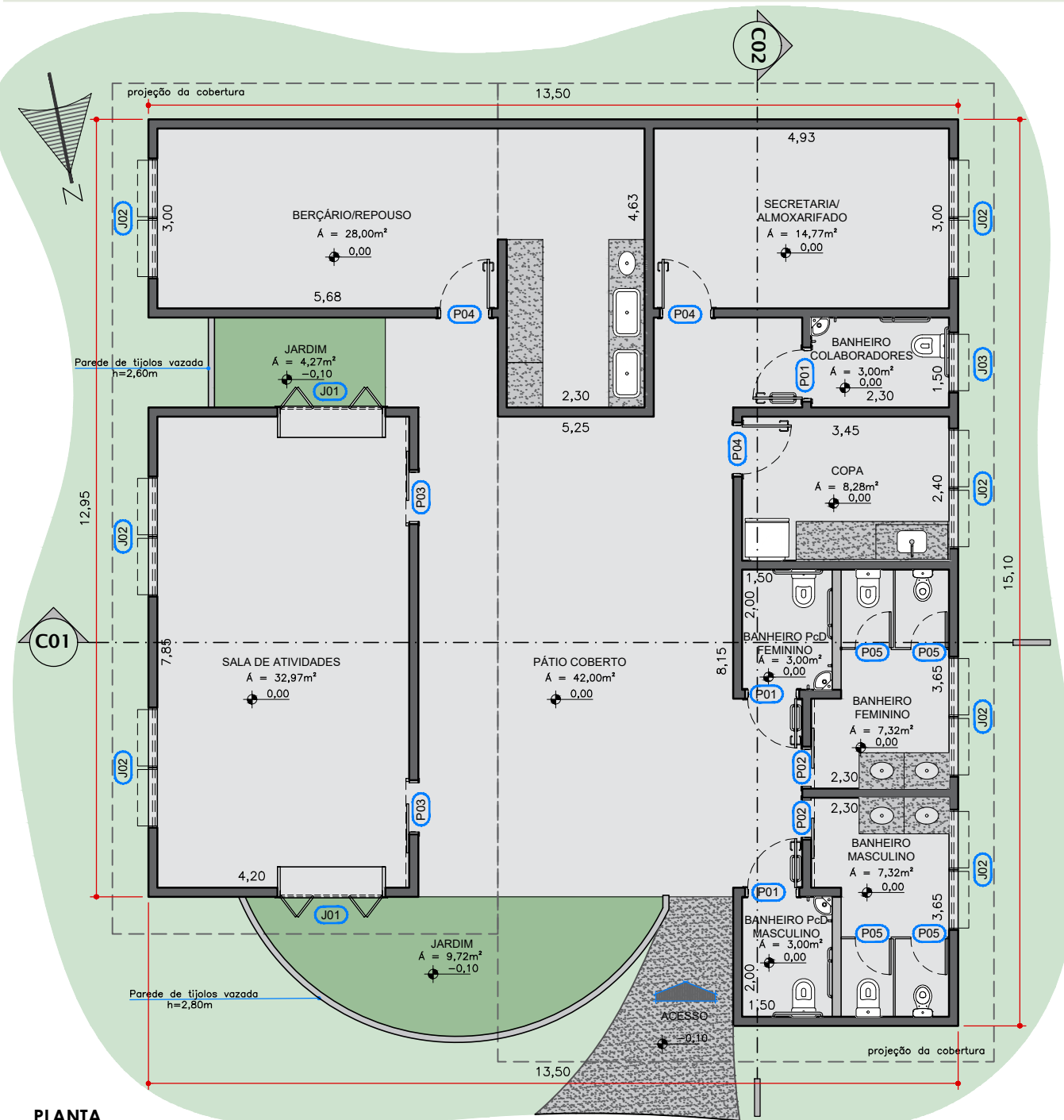


Foto autoral - Registros das oficinas participativas do projeto.

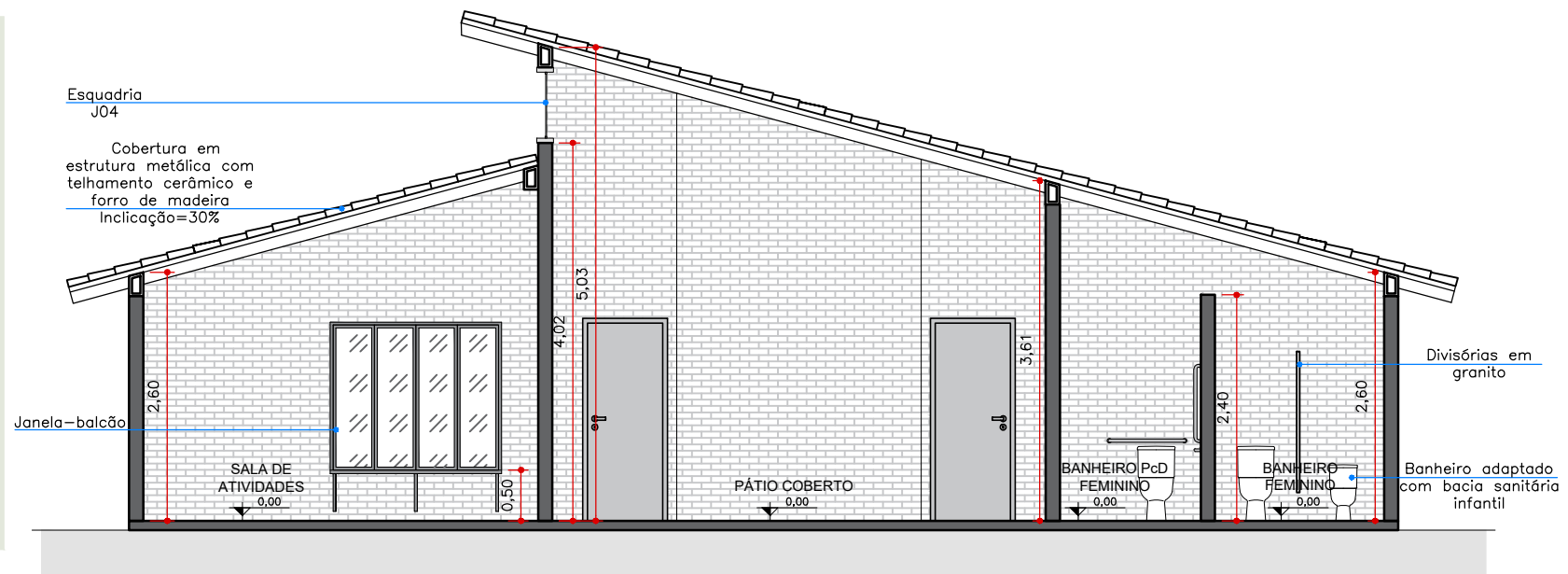
O PROJETO

A começar pela implantação, os participantes das oficinas notaram que seria importante que o Espaço Ciranda ficasse um pouco mais afastado dos ambientes de formação dos adultos, pois quando elas veem os pais elas tendem a querer ficar com eles, mais desatentos às suas próprias atividades. Além, é claro, da tentativa de minimizar os ruídos sonoros, geralmente presentes nos espaços infantis. Dessa forma, foi escolhida uma parte do terreno mais afastada das salas de aula e que é também mais plana e limpa com vegetação arbórea.

O espaço foi dimensionado para atender a um público de até 20 crianças entre 0 e 12 anos, além dos adultos responsáveis (aproximadamente 1 a cada 4 crianças). Os oficinasntes apresentaram como ambientes necessários: sala de atividades e leitura, espaço multiuso mais amplo, espaço para a soneca das crianças com berçário e fraldário, secretaria/almoxarifado, copa de apoio e sanitários.

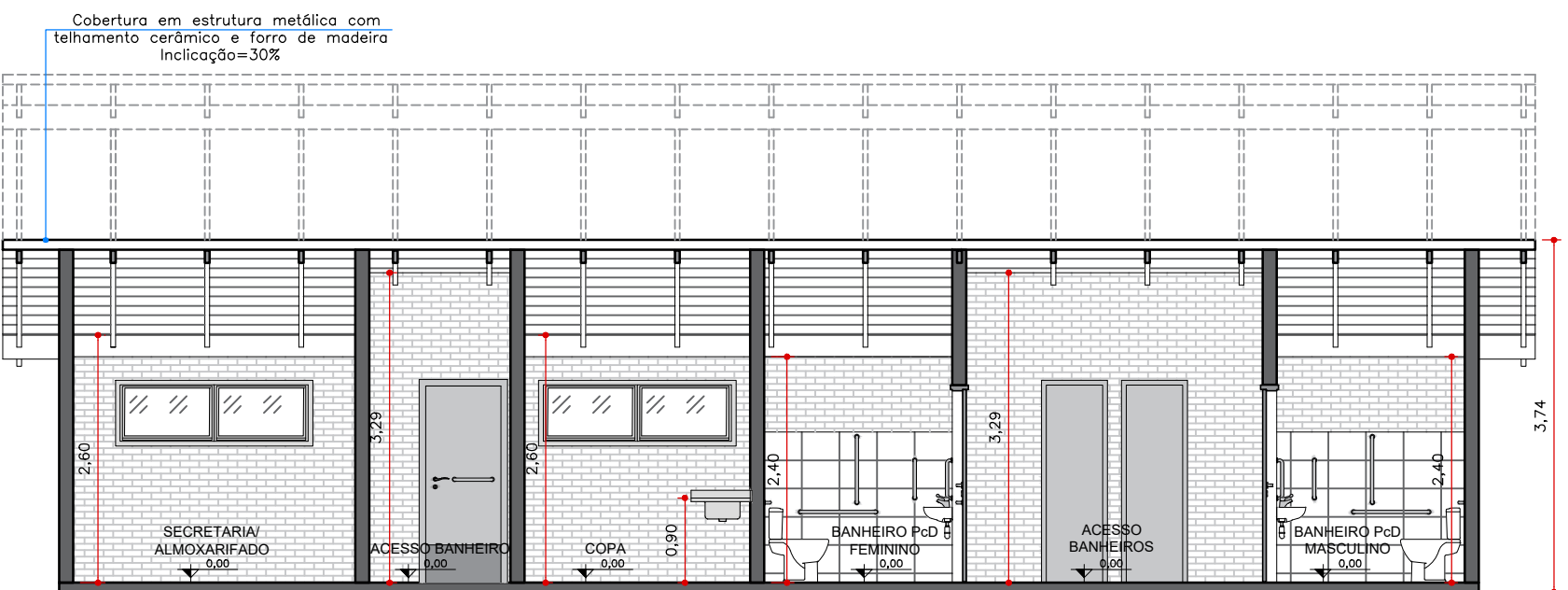


PLANTA
ESC 1/100



CORTE C01

ESC 1/75



CORTE C02

ESC 1/75

A volumetria é muito simples, porém, com detalhes que aliam funcionalidade com conforto térmico e lumínico. A cumeeira desalinhada do que seria o eixo da edificação, proporciona uma abertura do tipo claraboia, que é intencionalmente voltada ao sol da manhã. As esquadrias com peitoril mais alto buscam a proteção da entrada da luz solar, mais quente na região, através dos beirais da cobertura. O volume dos banheiros é projetado mais à frente na fachada frontal, de modo a evitar o sol do meio-fim da tarde (projeção noroeste) no pátio central.

Uma parede de tijolos vazados foi projetada na fachada lateral esquerda para melhor aproveitamento da ventilação cruzada, facilitando a circulação de ar mesmo com as portas dos ambientes internos fechadas.

A parede curva e colorida, feita de tijolos vazados, na fachada frontal permite certa privacidade às atividade no pátio coberto, mas é também foi propositalmente projetada com o intuito de despertar maior curiosidade e interesse das crianças com o ambiente.

IMAGEM 01

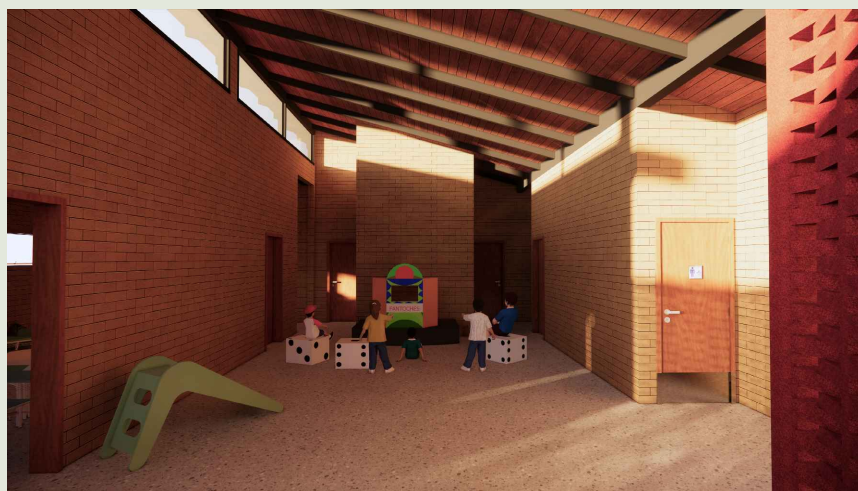


IMAGEM 02

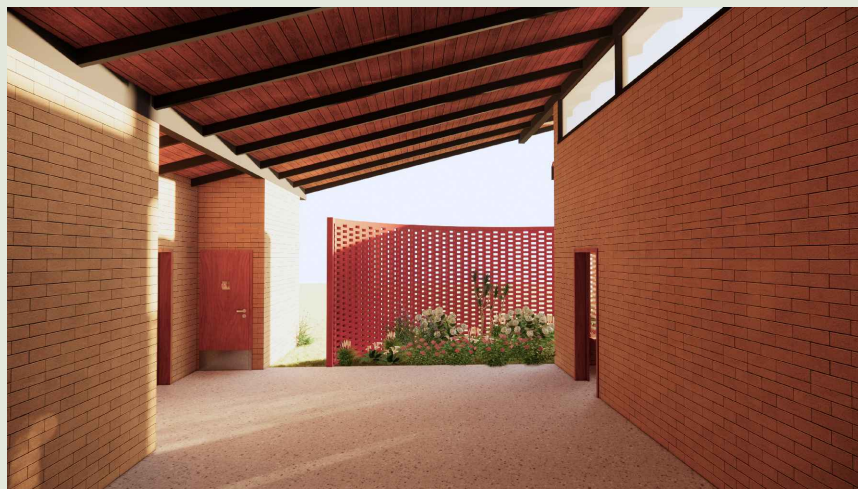


IMAGEM 03



IMAGEM 04



O pátio central é um espaço que permitirá atividades mais coletivas, até mesmo pequenas apresentações, danças e jogos. A iluminação direta é apenas das primeiras horas da manhã. Durante o restante do dia o ambiente é bem iluminado, porém, sem o calor da luz solar direta.

A ventilação cruzada e pé direito alto complementam as estratégias de maior conforto térmico sem grandes gastos de energia.

Um pequeno jardim florido na parte interna da parede circular faz a conexão com o ambiente externo, além de imprimir maior bem estar e acolhimento.

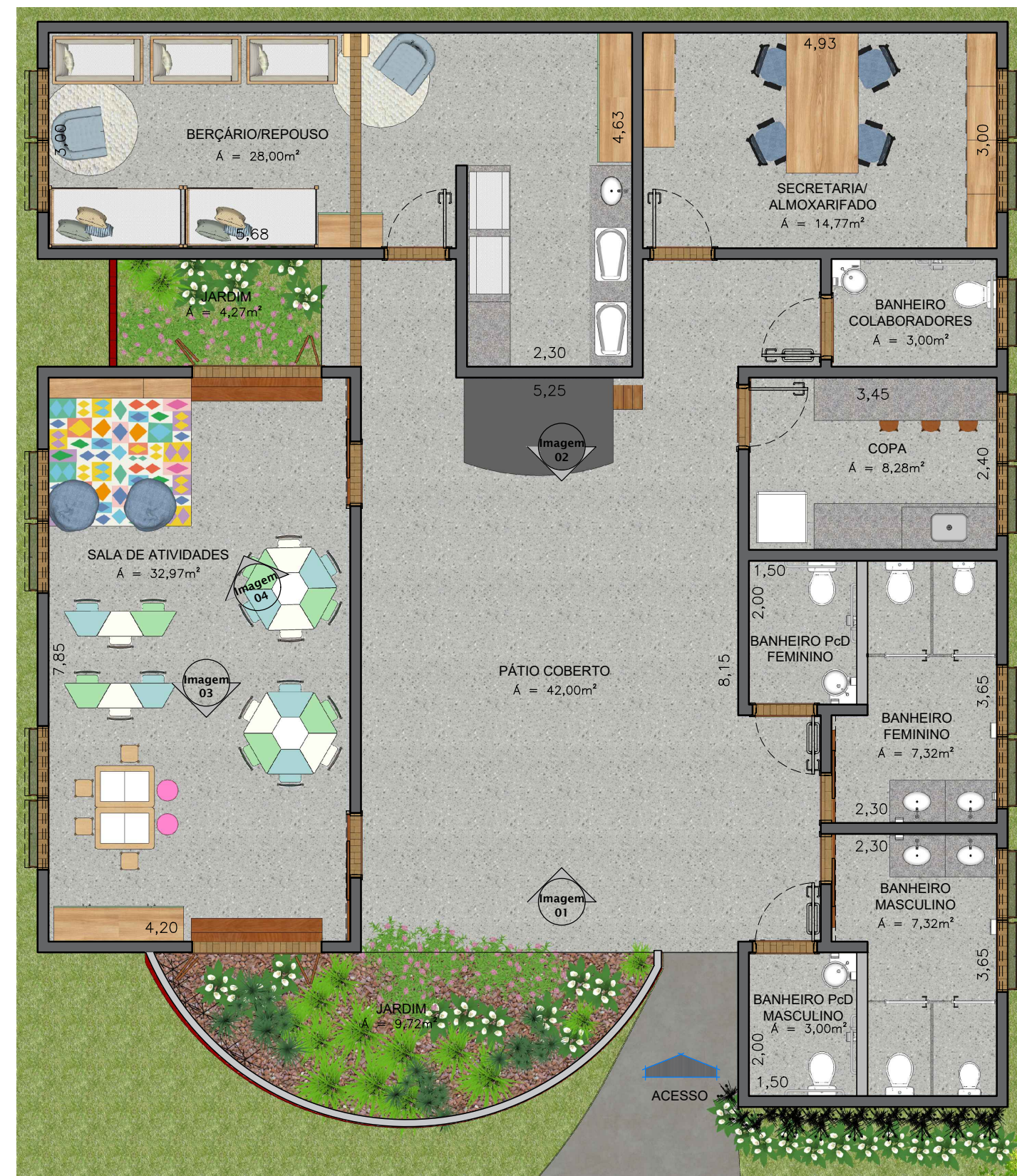
As janelas de peitoril baixo e estendidos permitem que sejam utilizadas como bancos. Abertas para os jardins propiciam cenários mais atraentes e divertidos.

A ampla Sala permite a variação de layout e mobiliário a depender da atividade de interesse.

Os dois acessos e esquadrias espelhadas torna possível também que esse ambiente seja facilmente dividido posteriormente em duas salas menores através de uma parede em gesso estruturado ou até mesmo por divisórias modulares.

QUADRO DE ESQUADRIAS

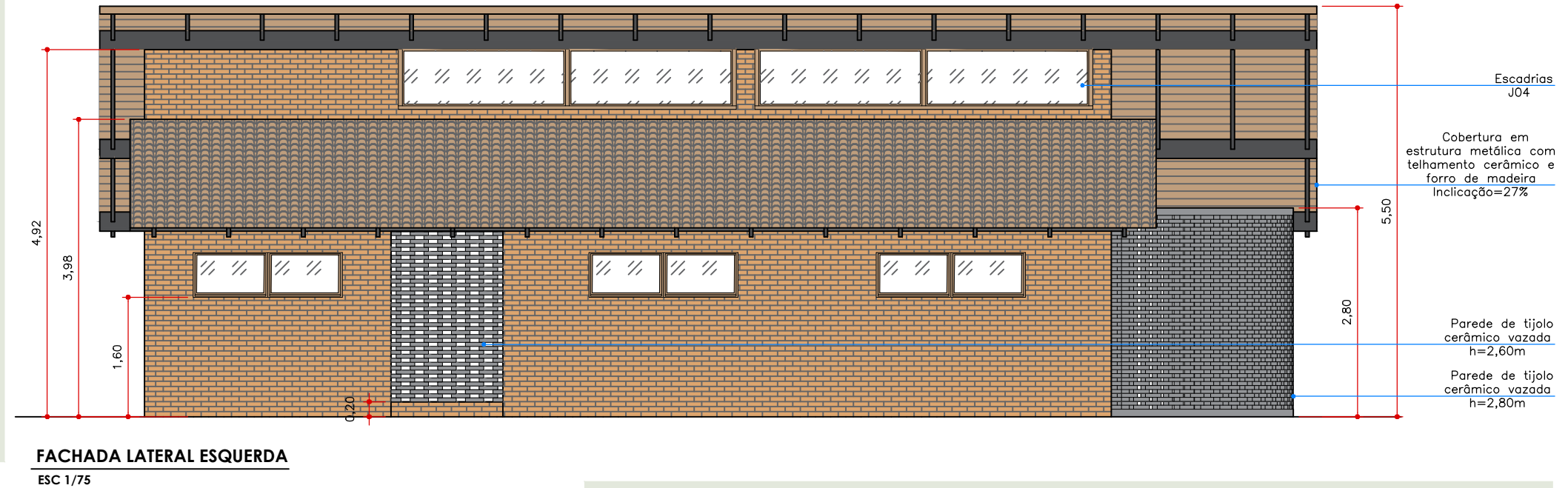
PORTAS						JANELAS							
Nome	Larg.	Altura	Peitor.	Tipo	Especificação	Qtd.	Nome	Larg.	Altura	Peitor.	Tipo	Especificação	Qtd.
P01	0,80	2,10	-	Abriu 01 folha	Porta de Madeira p/ PcD	03	J01	1,80	1,60	0,50	Camarão	Janela de madeira com vidro	02
P02	0,70	2,10	-	Correr 01 folha	Porta de madeira	02	J02	2,00	0,60	1,50	Basculante	Janela de madeira com vidro	07
P03	0,90	2,10	-	Correr 01 folha	Porta de madeira	02	J03	1,00	0,60	1,50	Basculante	Janela de madeira com vidro	01
P04	0,80	2,10	-	Abriu 01 folha	Porta de madeira	03	J04	4,52	0,80	4,02	Fixa	Janela metálica com vidro	02
P05	0,60	1,50	-	Abriu 01 folha	Porta de alumínio	04							



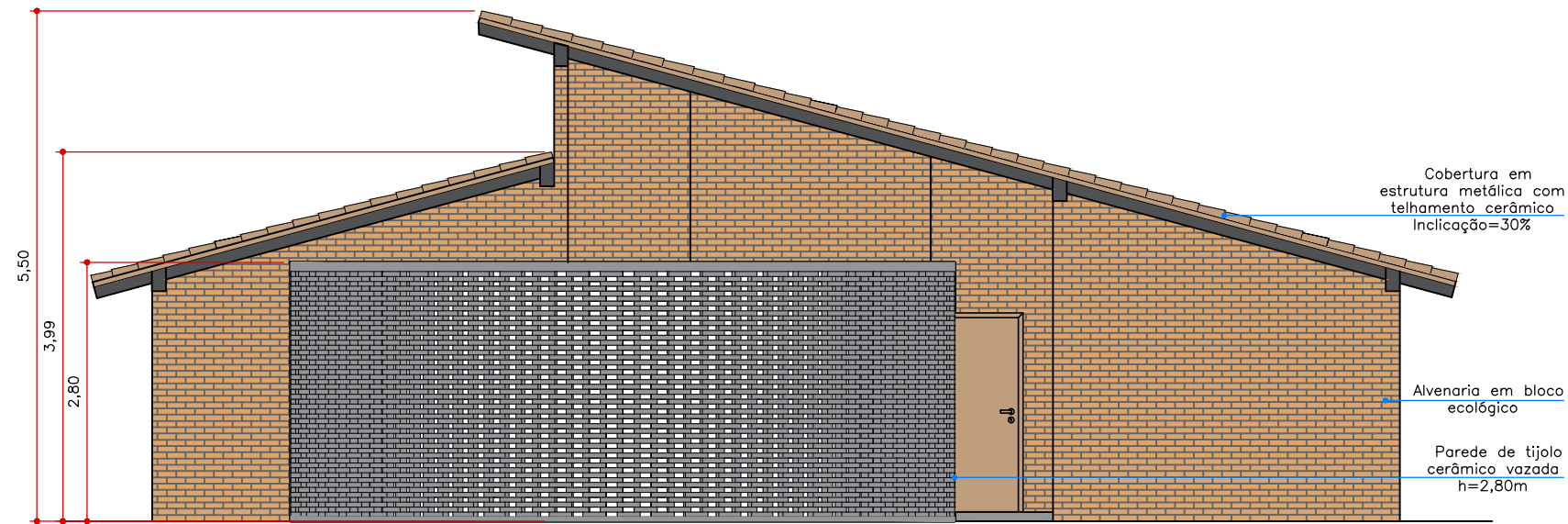
PLANTA DE LAYOUT
ESC 1/100

SISTEMA CONSTRUTIVO

A escolha do sistema construtivo em alvenaria estrutural de bloco ecológico foi feita principalmente pela facilidade construtiva, que melhor viabilizaria a execução na forma autogestionada, prática comum em movimentos sociais e projetos de ATHIS mas também por estar alinhado às prerrogativas ambientais muito pautada pelo Movimento/CECAP. É parte da proposta desse Projeto que seja viabilizada uma oficina prática de capacitação sobre esse modelo construtivo no próprio CECAP, visando um possível mutirão de autoconstrução. A opção pela cobertura em estrutura metálica é atribuída à maior durabilidade e facilidade de manutenção, assim como a do piso, em granilite ou cimento queimado.



FACHADA LATERAL ESQUERDA
ESC 1/75



FACHADA FRONTAL
ESC 1/75

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme a Lei nº 11.888/2008 em seu artigo 2º, a otimização, qualificação e aproveitamento do espaço edificado expande-se ao seu entorno, incluindo espaços públicos, coletivos e comunitários. Também em seu artigo 3º no parágrafo 1º explicita-se que a assistência técnica “pode ser oferecida diretamente às famílias ou a cooperativas, associações de moradores ou outros grupos organizados que as representem”. O CECAP tem uma expectativa de atendimento de até 40 famílias mensalmente e os cursos são variados, atendendo entre 50 a 150 pessoas.

Este Projeto também tem por objetivo ser fiel aos processos participativos a fim de envolver toda a comunidade em um processo conjunto de levantamento de demandas, elaboração de propostas e aprovação de definições projetuais. Concluímos a primeira etapa do Projeto com a entrega do Estudo Preliminar, mas entendemos que como em qualquer proposta de projeto de edificações, faz-se necessária a elaboração de projeto a nível executivo pois trata-se do meio mais efetivo na prospecção de recursos para a realização da obra. Nos comprometemos com a comunidade, desde o início do processo, a viabilizá-lo seja por meio deste Edital, de outros ou de outros tipos de fomento/parcerias. Acreditamos no potencial deste projeto para melhoria e promoção desse espaço que é tão importante para os trabalhadores do campo.

